

Ficou bem mais caro produzir leite em agosto

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana¹

Alziro Vasconcelos Carneiro¹

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

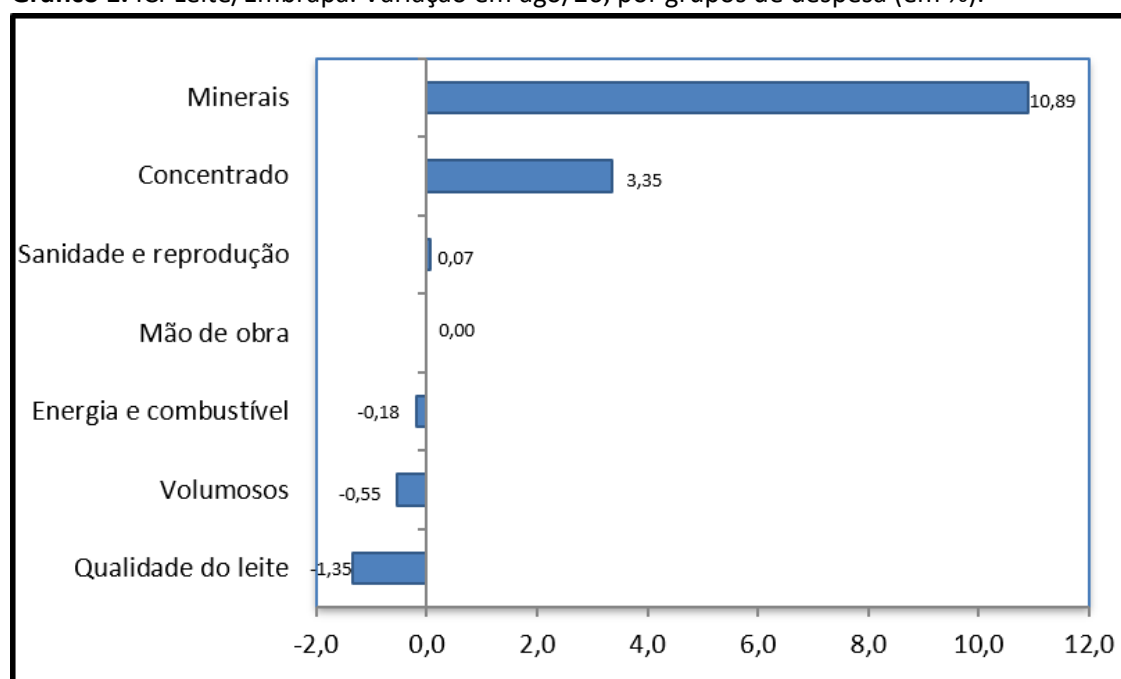
Enquanto o custo de vida das famílias em agosto caiu, de acordo com o IBGE, registrando uma deflação de -0,32%, o custo de produção de leite teve forte elevação, de acordo com o ICPLeite/Embrapa, com uma inflação de 1,47%. Foi o segundo mês seguido com forte elevação de custos de produção. Neste ano o custo de produção de leite já acumula um aumento de 4,13%. Os fatores que estão gerando esta elevação de custos são apresentados na análise a seguir.

As consequências do fim da entressafra e fator externo no custo

Os itens de alimentação que compõem o grupo *Concentrado* são os que mais impactaram o custo de produção em agosto, com 3,35% de elevação, puxado pela ração e milho, dentre outros. Mas, o grupo de maior elevação foi o *Minerais*, com 10,89%. Os demais seis grupos puxaram o custo de produção para baixo, conforme dados do Gráfico 1.

A inflação de custos de agosto ainda não é efeito do esperado El Niño. Resulta da redução da disponibilidade de pastagens, da elevação do preço dos grãos e de insumos importados usados na produção de alimentos, num momento em que o mercado internacional vive maior tensão.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em ago/26, por grupos de despesa (em %).



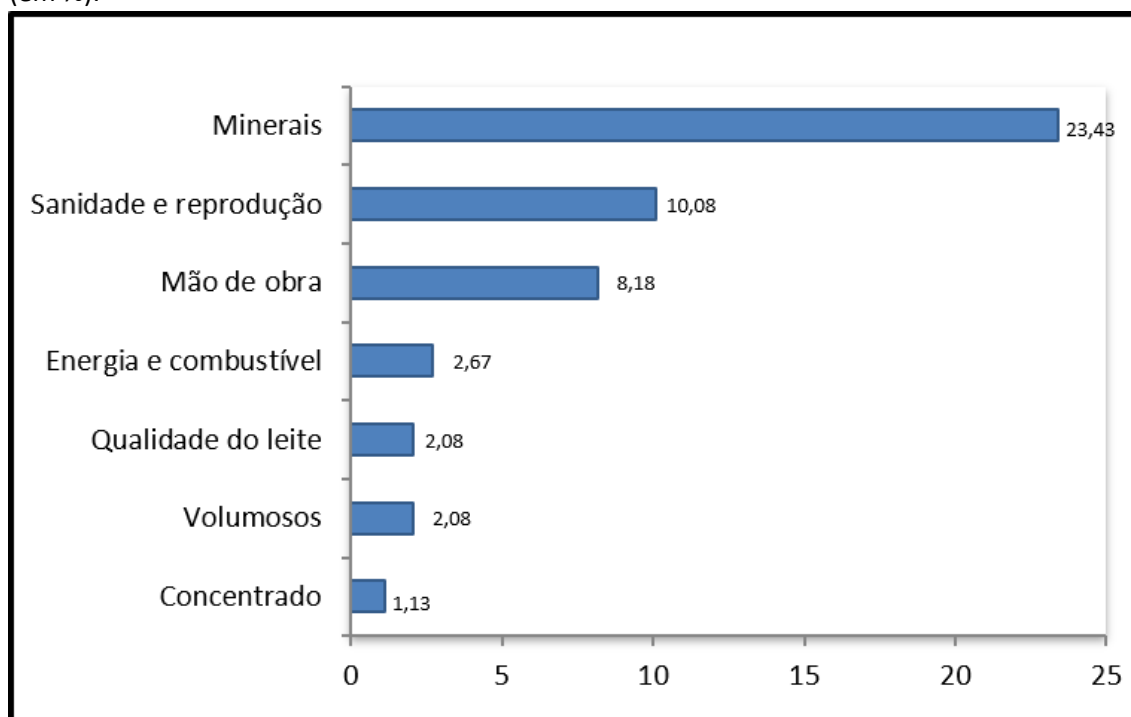
¹ Membros da Equipe Técnica do Cileite

Fonte: Embrapa (2026).

Custo de produção está muito alto em 2026

O custo de vida das famílias cresceu 3,11% de janeiro a agosto deste ano. Neste mesmo período, o custo de produção de leite acumulou alta 4,13% com os grupos *Minerais* e *Sanidade e reprodução* atingindo dois dígitos. Também merece registro a variação substancial acumulada no custo da *Mão de Obra*. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de jan/26 a ago/26, por grupos de despesa (em %).

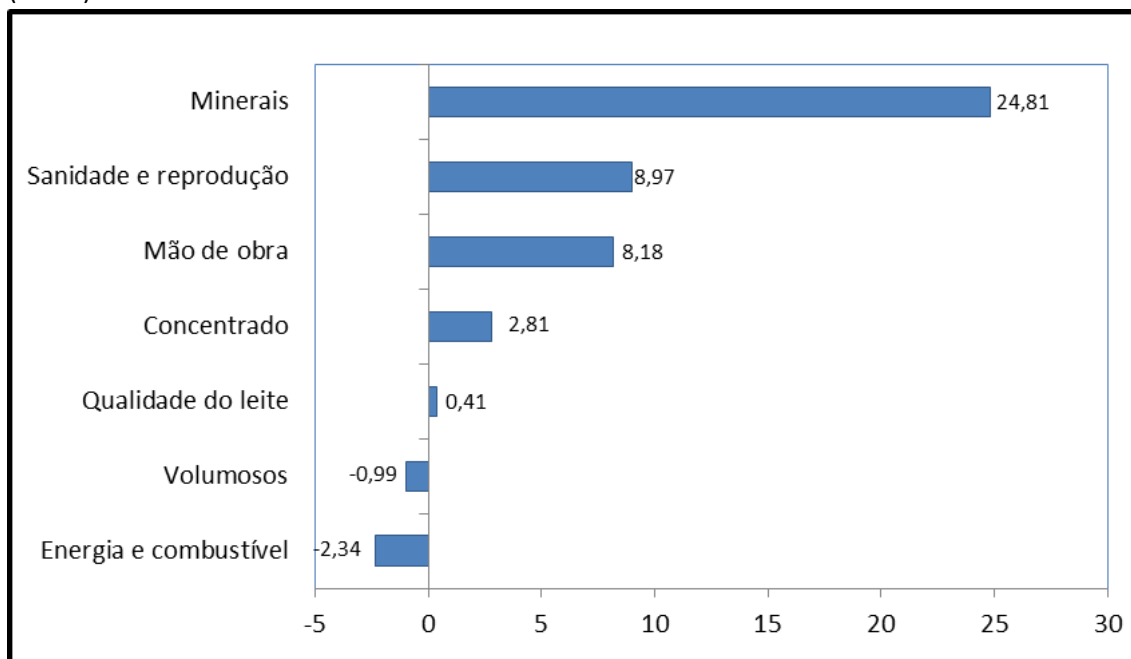


Fonte: Embrapa (2026).

Custos de produção também cresceram em doze meses

A variação de custos produção neste período de doze meses atingiu 3,73%% em agosto, mais que o dobro dos 1,72% observados nos doze meses finalizados em julho. Três grupos de itens que compõem custo de produção acumularam aumentos maior que este percentual, conforme Gráfico 3. Contudo, destes, *Mão de obra* é que teve maior impacto no resultado final, dado o seu peso no cálculo de custo de produção. Este resultado aumenta a pressão sobre as margens financeiras no acumulado do ano. Considerando-se a esperada redução de preços recebidos pelos produtores neste segundo semestre do ano, com a nova tendência de custos de produção crescentes, iniciada em julho, o cenário mais provável será a redução de margens da atividade até o período de verão.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de set/25 a ago/26, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2026).